

ID: 118497708

03-08-2025

Emigraram cerca de 70 mil portugueses ao longo de 2023

Um terço dos emigrantes foi para a Suíça e Espanha. O Reino Unido e a França estão em queda acentuada, mas ainda são relevantes

ÊXODO Cerca de 70 mil portugueses deixaram o país em 2023, um número que se manteve estável face ao ano anterior. Os destinos são sobretudo a Suíça e Espanha, segundo o relatório da Emigração Portuguesa 2024, divulgado ontem.

“Estima-se que terão saído 70 mil portugueses em 2023, o mesmo número de 2022, continuando assim a recuperação da emigração portuguesa para valores próximos dos anos anteriores à pandemia da covid-19”, lê-se no relatório que usa dados de 2023.

Segundo o documento elaborado pelo Observatório da Emigração, pela Rede Migra, pelo Centro de Investigação e Estudos de Sociologia e pelo ISCTE, a emigração para o Reino Unido caiu mais de 40%, mantendo a trajetória descendente iniciada com o Brexit (saída do Reino Unido da União Europeia) e as saídas para França registaram uma quebra de 25%.

Ainda assim, a emigração portuguesa é superior aos níveis pré-covid na maioria dos seus principais destinos. Em 2023, a Suíça voltou a ser o principal país de destino para os portugueses, contabilizando-se 12

652 entradas, seguida por Espanha, com 11 554. Juntos, estes dois países são o destino de um terço dos emigrantes portugueses.

HOMENS EM IDADE ATIVA

Destacam-se ainda países como França (7426), Alemanha (6375), Países Baixos (4892), Reino Unido (4414), Bélgica (3857) e Luxemburgo (3638). Realce também para a Dinamarca (1818), Moçambique (1439), Canadá (1005), EUA (890), Áustria (778), Noruega (709), Itália (702), Suécia (688), Brasil (547), Venezuela (532), Irlanda (426) e Angola (381).

“Embora a imigração portuguesa tenha perdido importância ao longo dos anos, o impacto desses fluxos nos países de destino continua a ser expressivo. No Luxemburgo, os portugueses representaram cerca de 13,5% do total de entradas de imigrantes, enquanto em Macau o número foi de 6% e na Suíça 5,2%”, diz o relatório.

Em 2023, os emigrantes portugueses continuaram a ser sobretudo homens em idade ativa. Porém, alguns países têm uma maior taxa de feminização, como o Reino Unido (50,5%). ●



Suíça voltou a ser o principal destino dos emigrantes